



IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada FACHO DE SANTANA, , LOJA A
Localidade SESIMBRA
Freguesia SESIMBRA (CASTELO)
Concelho SESIMBRA

GPS 38.461890, -9.100530

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Conservatória do Registo Predial de SESIMBRA
Nº de Inscrição na Conservatória 4292
Artigo Matricial nº 19837

Fração Autónoma A

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área útil de Pavimento 72,69 m²

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obteria nas condições mínimas (com base em valores de referência ou requisitos aplicáveis para o ano assinalado) a que estão obrigados os edifícios novos. Saiba mais no site da ADENE em www.adene.pt.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.

	Aquecimento Ambiente
Referência:	16 kWh/m ² .ano
Edifício:	8,0 kWh/m ² .ano
Renovável	- %

50% MAIS eficiente
que a referência

	Arrefecimento Ambiente
Referência:	11 kWh/m ² .ano
Edifício:	18 kWh/m ² .ano
Renovável	- %

60% MENOS eficiente
que a referência

	Iluminação
Referência:	33 kWh/m ² .ano
Edifício:	33 kWh/m ² .ano
Renovável	- %

IGUAL
à referência

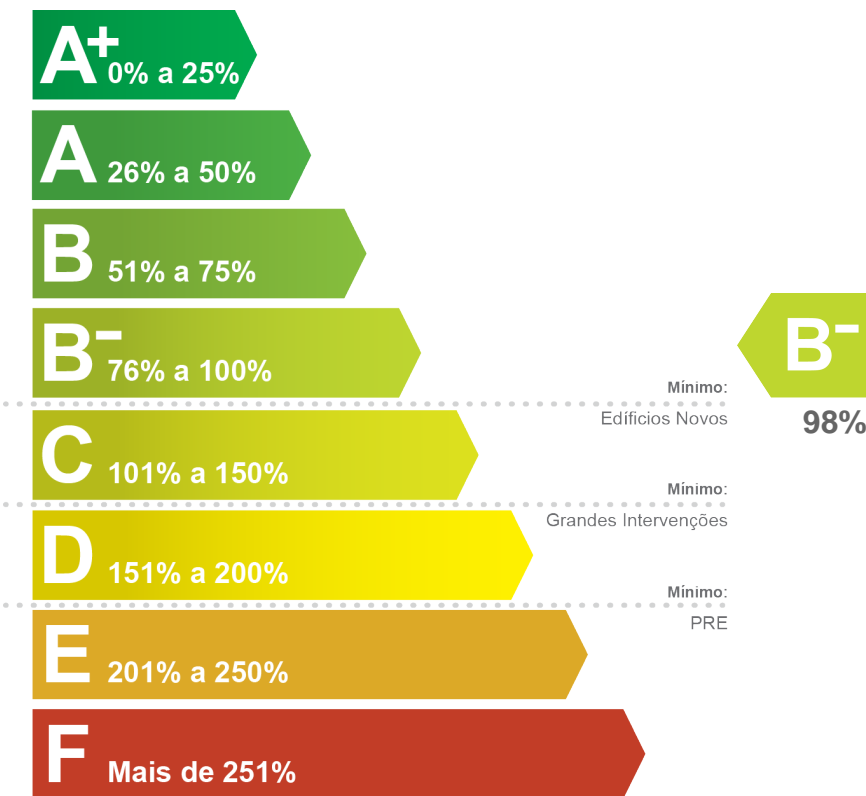
	Água Quente Sanitária
Referência:	kWh/m ² .ano
Edifício:	kWh/m ² .ano
Renovável	%

IGUAL
à referência

CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

Julho 2006 Dez. 2013 Janeiro 2016



ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.



EMISSIONES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.



Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora



DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

Certificação energética de pequena loja localizado(a) ao nível do piso 0 (sobre cave) de um edifício misto anterior ao dl 80/2006, sem rede predial de gás, com estrutura em lajes de betão armado assentes sobre pilares e vigas, inserido(a) em zona rural ou periférica, a uma altitude de 199m e a 2.0 km da costa, cuja construção é de após 2006 (com base nos documentos existentes), com uma área útil de 72.69m² e um pé-direito médio de 3.00m, com a fachada principal orientada a Oeste, inércia térmica forte, constituído(a) por 1 piso(s) com zona ampla de exposição e atendimento, um sanitário e zona de armazém ou trabalho; a loja encontra-se em contacto com as circulações comuns e a cave do próprio edifício; paredes exteriores em alvenaria dupla de tijolo com XPS, interiores com circulações em alvenaria simples de tijolo e paredes em contacto com solo sem isolamento térmico; pavimentos sem isolamento térmico; envidraçados em caixilharia de alumínio sem corte térmico com vidros duplos incolores, com sombreamentos de horizonte na ordem dos 10º a 60º, com algumas janelas fortemente sombreadas pelo próprio edifício; iluminação não instalada.

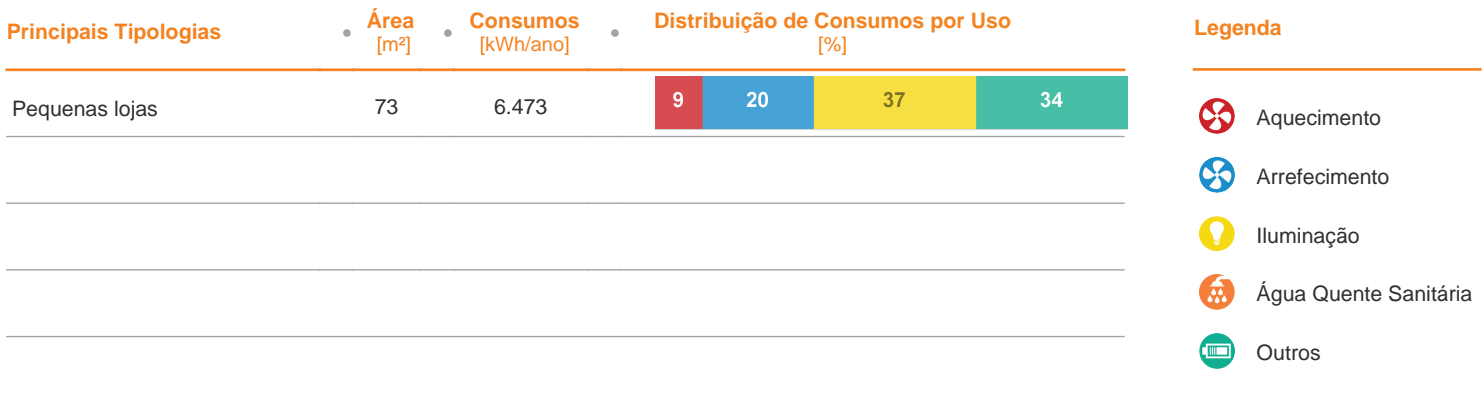
CONSUMOS ESTIMADOS POR FORMA DE ENERGIA

Representa uma previsão do consumo das diversas formas de energia utilizadas no edifício. Este consumo é estimado para um ano, tendo em consideração condições padrão no que respeita à utilização do edifício e dos seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.



CONSUMOS ESTIMADOS POR TIPOLOGIA

O gráfico apresenta uma previsão do consumo de energia para a(s) tipologia(s) do edifício com maior consumo, desagregado por diversos usos, tendo sido consideradas condições padrão no que respeita à utilização do mesmo e seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.





PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

Não foram identificadas medidas de melhoria.

Face ao reduzido potencial de melhoria, não são propostas quaisquer medidas no âmbito do processo de certificação energética

CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

O gráfico representa o impacto no consumo de energia e custo associado. A desagregação apresentada, reflete o impacto individual de cada medida de melhoria, bem como de um conjunto de medidas selecionadas pelo Perito Qualificado.

Formas de Energia • Custo
[€/kWh]

CLASSE ENERGÉTICA
CENÁRIO FINAL

nº Medidas de melhoria incluídas na avaliação do cenário final.

nº Medidas de melhoria não incluídas na avaliação do cenário final.



RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Dada a natureza e diversidade dos edifícios de comércio e serviços, estes apresentam um potencial de melhoria e otimização muito variado. Pese embora este facto, os sistemas técnicos responsáveis pelo aquecimento e arrefecimento, bem como pela produção de águas quentes sanitárias, são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. A implementação destas ações em articulação com um Técnico de Instalação e Manutenção (TIM), contribuem para manter esses sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO₂ - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior compreendida entre 20°C e 25°C.

Plano de Racionalização Energética (PRE) - Plano para a implementação de um conjunto de medidas exequíveis e economicamente viáveis, identificadas através de uma avaliação energética. A obrigação de implementação deste plano, é determinada de acordo com um conjunto de critérios e apenas aplicável aos Grandes Edifícios de Serviços.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Tipo de Certificado Certificado Existente

Nome do PQ JOÃO CARLOS CHAINHO NUNES

Número do PQ PQ00602

Data de Emissão 24/08/2016

NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

O ano de construção está definido com base nos documentos recebidos, os quais foram previamente requeridos ao proprietário.

Documentação base ao estudo:

- Dec.-Lei 118/2013 e respectivas Portarias;
- ITE 50 LNEC;
- Caderneta Predial e Certidão de Teor;
- Projeto de arquitetura;

Considerações de cálculo:

- Desconhecendo-se a posição da estrutura de suporte do edifício, considerou-se uma majoração de 35% nos coeficientes de transmissão térmica das paredes de modo a compensar a possível existência de pontes térmicas planas, de acordo com o Despacho n.º 15793-E/2013;
- O índice de ocupação foi estimado em 0,20 pessoas/m²;
- Os tipos de paredes e lajes considerados têm base na idade aparente do edifício e na espessura das paredes e não em qualquer ensaio destrutivo ou por sondagem;



Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES			DADOS CLIMÁTICOS	
Sigla	Descrição	Valor / Referência	Descrição	Valor
IEE	Indicador de Eficiência Energética(kWh _{EP} /m ² .ano)	222,6 / 225,3	Altitude	199 m
IEEs	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo S (kWh _{EP} /m ² .ano)	147,9 / 150,6	Graus-dia (18° C)	1273
IEEt	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo T (kWh _{EP} /m ² .ano)	74,7 / 74,7	Temperatura média exterior (I / V)	10,09 / 22,04 °C
IEEren	Indicador de Eficiência Energética Renovável (kWh _{EP} /m ² .ano)	0,0	Zona Climática de inverno	I1
Eren, ext	Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano)	0,0	Zona Climática de verão	V3

PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m ²]	Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m ² .°C]		
		Solução	Referência	Máximo
Paredes				
Parede exterior com espessura de 28.0cm, cor branca (tonalidade clara), com a seguinte composição: estuque projectado, fino ou de elevada dureza de 900-1200 kg/m ³ (Rt=0.03m ² .°C/W) com espessura de 1.5 cm; tijolo cerâmico furado de 11 cm (Rt=0.27m ² .°C/W) com espessura de 11.0 cm; poliestireno expandido extrudido (XPS) de 25-40 kg/m ³ (Rt=0.81m ² .°C/W) com espessura de 3.0 cm; tijolo cerâmico furado de 11 cm (Rt=0.27m ² .°C/W) com espessura de 11.0 cm; reboco de argamassas tradicionais de 1800-2000 kg/m ³ (Rt=0.01m ² .°C/W) com espessura de 1.5 cm;	20,9	0,64	0,70	-
Parede exterior com espessura de 40.0cm, cor branca (tonalidade clara), com a seguinte composição: estuque projectado, fino ou de elevada dureza de 900-1200 kg/m ³ (Rt=0.02m ² .°C/W) com espessura de 1.0 cm; tijolo cerâmico furado de 11 cm (Rt=0.27m ² .°C/W) com espessura de 11.0 cm; poliestireno expandido extrudido (XPS) de 25-40 kg/m ³ (Rt=0.81m ² .°C/W) com espessura de 3.0 cm; betão armado de inertes correntes com percent. significativa de armadura paralela ao fluxo de calor de = 2400 kg/m ³ (Rt=0.10m ² .°C/W) com espessura de 25.0 cm;	53,9	0,73	0,70	-
Parede interior em contacto com circulações comuns, com espessura de 18.0cm, com a seguinte composição: estuque projectado, fino ou de elevada dureza de 600-900 kg/m ³ (Rt=0.05m ² .°C/W) com espessura de 1.5 cm; tijolo cerâmico furado de 15 cm (Rt=0.39m ² .°C/W) com espessura de 15.0 cm; reboco de argamassas tradicionais de 1800-2000 kg/m ³ (Rt=0.01m ² .°C/W) com espessura de 1.5 cm;	33,3	1,41	0,70	-
Coberturas				
Cobertura exterior com espessura de 35.5cm, cor branca (tonalidade clara), com a seguinte composição: estuque projectado, fino ou de elevada dureza de 900-1200 kg/m ³ (Rt=0.02m ² .°C/W) com espessura de 1.0 cm; betão armado de inertes correntes com percent. significativa de armadura paralela ao fluxo de calor de = 2400 kg/m ³ (Rt=0.08m ² .°C/W) com espessura de 20.0 cm; betonilha de argamassas tradicionais de 1800-2000 kg/m ³ (Rt=0.04m ² .°C/W) com espessura de 5.0 cm; poliestireno expandido extrudido (XPS) de 25-40 kg/m ³ (Rt=1.08m ² .°C/W) com espessura de 4.0 cm; betonilha de argamassas tradicionais de 1800-2000 kg/m ³ (Rt=0.03m ² .°C/W) com espessura de 4.0 cm; impermeabilização com pasta cimentosa (Rt=0.00m ² .°C/W) com espessura de 0.5 cm; mosaico cerâmico (Rt=0.01m ² .°C/W) com espessura de 1.0 cm;	15,1	0,71	0,50	-
Pavimentos				



Pavimento interior em contacto com cave, com espessura de 35.0cm, com a seguinte composição: mosaico cerâmico ($R_t=0.01\text{m}^2\cdot\text{C}/\text{W}$) com espessura de 1.0 cm; betonilha de argamassas tradicionais de 1800-2000 kg/m^3 ($R_t=0.03\text{m}^2\cdot\text{C}/\text{W}$) com espessura de 4.0 cm; betão de inertes de poliestireno expandido (cimento+esferovite) de 500 kg/m^3 ($R_t=0.56\text{m}^2\cdot\text{C}/\text{W}$) com espessura de 10.0 cm; betão armado de inertes correntes com percent. significativa de armadura paralela ao fluxo de calor de = 2400 kg/m^3 ($R_t=0.08\text{m}^2\cdot\text{C}/\text{W}$) com espessura de 20.0 cm;

72,6

0,99

0,50

-

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m ²]	Coef. de Transmissão Térmica*[W/m ² .°C]		Fator Solar	
		Solução	Referência	Vidro	Global
Vão envidraçado vertical exterior, localizado na fachada, de abertura giratória com caixilho simples metálico sem corte térmico e sem quadricula, com vidro duplo incolor + incolor com (4 a 8)mm + 12mm cx ar + 4mm; permeabilidade ao ar: classe 2; Uwdn = 3.79 W/m ² .°C Proteção solar interior com cortina muito transparente de cor clara	2,5	3,79	4,30	0,78	0,66
Vão envidraçado vertical exterior, localizado na fachada, fixo com caixilho simples metálico sem corte térmico e sem quadricula, com vidro duplo incolor + incolor com (4 a 8)mm + 12mm cx ar + 4mm; permeabilidade ao ar: classe 2; Uwdn = 3.78 W/m ² .°C Proteção solar interior com cortina muito transparente de cor clara	4,3	3,78	4,30	0,78	0,66
Vão envidraçado vertical exterior, localizado na fachada, fixo com caixilho simples metálico sem corte térmico e sem quadricula, com vidro duplo incolor + incolor com (4 a 8)mm + 12mm cx ar + 4mm; permeabilidade ao ar: classe 2; Uwdn = 3.76 W/m ² .°C Proteção solar interior com cortina muito transparente de cor clara	8,2	3,76	4,30	0,78	0,66

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Tipo de Espaço	Caudal de Ar [m ³ /h]	
			Insuflação*	Extração
Sistemas de Ventilação				
Ventilação exclusivamente natural efectuada principalmente através das janelas exteriores. Sempre que possível, nas épocas de temperaturas amenas e quando o n ^o de ocupantes for elevado, também a porta de entrada deverá estar aberta afim de aumentar a renovação de ar.				

*Respeitante apenas a caudal de ar novo

Legenda:

Uso



Nota de apoio à utilização da informação nesta página

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei 118/2013 de 20 de agosto, os edifícios ou frações de comércio e serviços devem afixar os certificados energéticos em posição visível e de destaque. Esta obrigação recai, tipicamente, sobre edifícios que apresentem uma área útil de pavimento superior a 500m², ou, a partir de 1 de julho de 2015, superior a 250m² e refere-se em concreto à afixação da 1ª página do certificado.

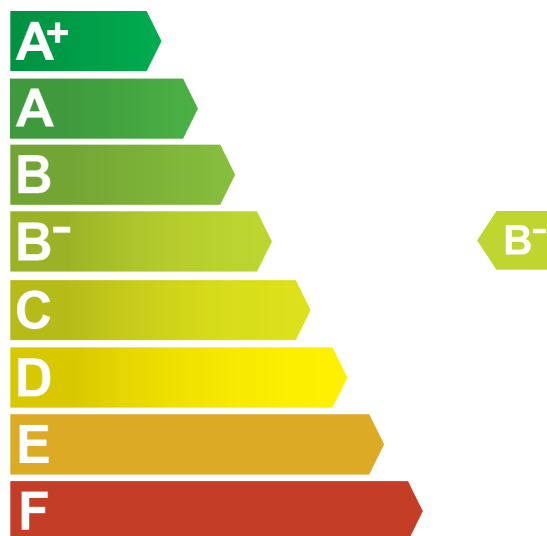
Para além deste dever, a afixação do certificado energético demonstra um compromisso e preocupação com aspetos relacionados com o desempenho energético dos edifícios. Permite igualmente dar a conhecer aos utilizadores do edifício, o desempenho energético que este apresenta.

Atendendo à possibilidade de alguns edifícios apresentarem constrangimentos na afixação da 1ª página do certificado, quer pela sua dimensão em A4, quer pela inexistência de um local que o permita fazer de uma forma visível e destacada, foram criadas versões alternativas.

As versões alternativas aqui apresentadas, podem ser usadas como alternativa ou complemento da 1ª página do certificado energético. A escolha do modelo a utilizar fica ao critério do proprietário, podendo este utilizar qualquer uma das versões apresentadas.

O layout desta página encontra-se preparado para dar resposta à impressão sobre papel autocolante. Para esse efeito, poderá ser usado qualquer papel A4 que apresente uma configuração de 4 etiquetas por página (etiquetas com 105mm x 148,5mm).

Em algumas circunstâncias, poderá ser especialmente relevante a compatibilidade entre o suporte onde a etiqueta será afixada e o tipo de papel escolhido, bem como a exposição que o mesmo terá ao exterior.



Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora



Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora

